

"Saber sobre X saber como: aprendizagem por regras e exposição à contingências como estratégias complementares de ensino da análise funcional."

Salina - Brandão^{1 2}, Alessandra; Pezzato^{3 4 5}, Fernanda Augustini

alessandrasalina@gmail.com fernandapezzato@usp.br

1 Departamento de Psicologia, USC/Bauru.

2 Instituto de Análise do Comportamento/Bauru (IACB)

3 Departamento de Psicologia, Unesp/Bauru

4 Departamento de Psicologia Experimental USP/São Paulo

5 Instituto de Análise do Comportamento/Bauru (IACB)

A análise funcional busca identificar o valor de sobrevivência de determinado comportamento em relação ao seu ambiente por meio da descrição das relações entre eventos (Matos, 1999). Neno (2003) e Delitti (1997) destacam que a análise funcional tem sido mencionada tanto como um recurso explicativo, quanto como estratégia de intervenção na terapia comportamental. Logo, estabelecer relações entre comportamentos e variáveis é uma competência básica do analista do comportamento, e pode ser desenvolvida por meio do aprendizado teórico e prático (Teixeira, 2002). Entretanto Starling (2002) destaca que as grades curriculares dos cursos de graduação em Psicologia baseiam-se no aprendizado teórico, em detrimento de atividades práticas. Este quadro torna-se relevante se consideradas as diferenças entre estas modalidades de aprendizado: o aprendizado teórico resulta no controle do comportamento do aprendiz por determinados estímulos discriminativos verbais, enquanto o prático resulta no controle dos estímulos do próprio fenômeno - distinção descrita em nossa cultura como o "saber sobre" e o "saber como". Em uma tentativa de integrar tais recursos educativos, este mini-curso tem os objetivos de discutir as interfaces entre a aprendizagem por regras e a modelagem por exposição às contingências e contribuir para o desenvolvimento de habilidades terapêuticas necessárias para a realização da análise funcional em situações práticas. A metodologia envolverá discussões teóricas, a partir das quais serão desenvolvidas atividades de *role-playing* embasadas em experiências clínicas envolvendo situações-problema para realização de diagnóstico e intervenção utilizando-se da análise funcional. Serão realizadas simulações de atendimentos de casos de: transtorno de ansiedade, transtorno de humor, transtorno de personalidade obsessivo-compulsiva e terapia comportamental infantil.